ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA TURBIDEZ DA ÁGUA POTÁVEL: DETERMINAÇÃO DO PARÂMETRO DE CONTROLE

Juliana Gomes de SOUZA[1]
Caroline De Marqui MORRETI[2]
Anne KelliSuriano de ALMEIDA[3]
Andréia Martin NUNCI[4]
Marcelo Jacomini Moreira da SILVA[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tratar a água para o consumo e prevenir de contaminações leva ao monitoramento dos parâmetros, sendo a turbidez um indicador diário de possíveis fontes de contaminação, cujo controle deve manter 100% das análises de turbidez em valores menores que 5 NTU e ainda 95% das amostras com valores menores que 0,5 NTU, como na operação é inerente a variação dos índices é importante definir o valor a ser controlado para evitar que ultrapasse o limite de 5% das amostras. OBJETIVO: O objetivo deste é utilizar análise de confiabilidade como ferramenta de definição do valor de controle de turbidez na ETA (Estação de Tratamento de Água). METODOLOGIA: Utilizou se dados da ETA no município de Santa Fé do Sul, operado pelo SAAE, no mês de Julho de 2016, da turbidez da água na saída do tratamento, aplicando a analise de confiabilidade para estudo estatístico, tendo como referência os parâmetros da portaria 2.914/201. RESULTADO: O desempenho da ETA apresentou valores admissíveis para turbidez, em 100% das amostras, sendo que a análise de confiabilidade mostrou que para evitar exceder o limite de 0,5 NTU deve-se manter o controle dos valores de turbidez em 0,25 NTU. CONCLUSÃO: Este trabalho demonstrou que a qualidade da água no mês de Julho de 2016 atendeu a legislação em 100% das amostras; o baixo valor obtido leva a variabilidade mais alta justificando o limite de controle em apenas 0,25 NTU.

Palavras-chave:Água potável. Potabilidade. Confiabilidade.

[1]jullygomes76@gmail.com
[2]carolinemorreti@hotmail.com
[3]annekelli_a_@hotmail.com
[4]deianunci@hotmail.com
[5]silvamjm@gmail.com